

NO SILÊNCIO DA SUA CASA, AO LEREM ESTA COLUNA, MUITOS HÁ QUE FECHAM OS OLHOS, BATEM NO PEITO E PEDEM PERDÃO.

É num portal esguio e extenso, aonde uma mulher vende frutas e faz iscas. É por aqui a entrada para o cubículo de um Doente que eu costumo visitar. Ontem, ao aproximar-me, oiço do guarda de giro: «Já morreu». Era na laringe. O homem teria uns trinta anos. Não tinha voz. Não podia engolir. Fosse ele isto tudo e o necessário conforto, era natural. Era de sofrer. A resignação é bálsamo. Porém, a primeira sem a segunda deixa o desespero!

Li, num jornal, que do programa dum certo Governo consta a promessa de se edificar naquele país uma sociedade mais justa. Naquele e neste e em todos. Nem é preciso o «mais». O «mais» da promessa está ali a mais. Basta dizer e edificar uma sociedade justa.

Tendo ouvido a notícia da morte, não subi e dirigi-me a outro cubículo, aonde vão gastando a vida mãe e três crianças. Entrei. Uma delas estava amortalhada! As outras esperam vez. Ali não se vive; gasta-se a vida. Apaga-se. Não há nada que mais me doa que ver as crianças às escuras! Elas que são o rir da humanidade, tristes e amortalhadas! Dá pena!

Dali fui bater à porta de um antigo armazém, aonde hoje mora gente. Por aquelas paragens tudo se aproveita. Incrível! É preciso ver-se! O Doente abre-me a porta. É um cancro na boca. Ao fundo reluz uma chama. «Estou ali a fazer umas papas.» Não diz papinhas. Não conhece diminutivos, a feito a palavras fortes e cargas pesadas. Ele é da beira-rio. Foi carregador de quintas. Ali, ao pé de mim, na fraca luz do antigo armazém, o nosso Doente desata uma cinta preta com que se cinge, e enquanto fala comigo vai-a de novo apertando. É um seu costume antigo; quantas vezes o não teria feito, ao ver o rio correr para o mar? A faixa é o seu alento. É

Oração

para pedir a Beatificação
do Servo de Deus
Américo Monteiro de Aguiar

Deus, Pai misericordioso,
que concedeste ao Vosso servo
Américo, sacerdote,
o dom de partilhar
a Vossa Paternidade
e uma extraordinária luz
para descobrir
no Pobre abandonado
o Vosso rosto,
fazei que eu saiba, como ele,
dar-me a todos os homens.
Dignai-Vos glorificar
o Vosso servo Padre Américo e
concedei-me,
por sua intercessão,
a graça que vos peço.
Amen.

COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Em conformidade com os decretos do Papa Urbano VIII, declaramos que em nada se pretende antecipar o juízo da Autoridade eclesiástica e que esta oração não tem qualquer finalidade de culto público.

A todos os que obtiveram graças por intercessão de Pai Américo, pede-se o favor de comunicar à Obra da Rua, Casa do Gaiato, 4560-373 Paço de Sousa.

a sua distracção. Uma vez cingido, o homem volta-se para mim, hirtos e quase desesperado: «Não me dizem o que eu tenho». O bafio é insuportável. Retirar a cara, não. Deixar de lá ir, nunca. Então quê? Amar até ao fim.

in *O Barredo*, pp 131-132.

Casa do Gaiato • 4560-373 Paço de Sousa

Tel.: 255 752 285 • Fax: 255 753 799

ama.obradarua@gmail.com • www.obradarua.org.pt • obradarua@iol.pt



N.º 19 • Ano V • Julho 2018

AMA

AMÉRICO MONTEIRO DE AGUIAR
SACERDOTE DIOCESANO (1887-1956)

BOLETIM
SERVO DE DEUS

Propriedade da Obra da Rua ou Obra do Padre Américo

Nos 130 anos do nascimento de Pai Américo

«Querido Pai Américo:

Sempre que te escrevemos, pedimos desculpa e dizemos que é preguiça. É verdade. A preguiça. É afinal não custa nada dedicar-te duas letzinhas. Mas não é por mal o nosso silêncio. Tu sabes que não é. Muitas vezes nos vem o desejo de estar contigo, mas os afazeres, a agitação e, outras vezes, a indisposição, são causa deste silêncio todo. Mas lá vem um momento em que sentimos necessidade de estar contigo — e pronto. Hoje temos algo para te contar. E sabemos que tu gostas de nos ouvir — quem não gosta de ouvir falar os seus filhos? E nós somos teus filhos. Filhos que buscaste nos becos escuros... e trouxeste para um Lar edificado sobre alicerces sólidos, porque neles o fermento do amor.

Ainda há não muito tempo fomos, como temos sido todos os anos, alvo do amor que dedicam à Obra todos aqueles a quem Ele bateu no coração. Foi pelas Festas. Tu viste-as; viste-as, que nós sabemos que sim. E não foi daí de cima! Não foi. Tu estavas no Coliseu. Nós vimos-te naquela tribuna ao fundo. Ninguém me vê, pensavas; mas todos te vimos. Vinhas vestido com uma batina que lhe não distinguimos a cor, de tão radiante tom. Mas distinguimos-te. Estavas lá. Quando o pano abriu, todos bateram palmas e foi que reparámos que no torvelinho havia uma sonoridade estranha; as mãos que batiam assim, de modo algum podiam ser da família do Coliseu. Eram estranhas, duma ardente familiaridade. Só podiam ser as tuas. E eram. Por isso não te vamos falar das Festas. Tu viste-as melhor do

que os de nós que tomámos parte desde o primeiro ensaio.

Estamos no mês de Abril. Este e o mês de Maio são os mais bem aceites por nós. E tu sabes bem porquê. É o sol, as flores, o cantar dos passarinhos, os campos — tudo... Olha que até a Capela está enfeitada; são as glícinias que trepam os esteios do pátio e deixam tudo coberto de flores; até o sino já foi invadido! Os pequenos andam a juntar caixas onde, daqui a dias, prestarão ternos cuidados aos grilos, fruto dos grandes passeios pelas quintas e matas vizinhas. Não é vontade que eles saiam da nossa quinta, mas esgueiram-se...!

Nas oficinas tudo corre normal. Da Tipografia há uma novidade: o teu e nosso querido Jornal sai agora numa máquina nova. A Johannisberg já estava enferma para poder dar conta do recado. Esta está à altura de o fazer chegar a tempo aos assinantes. Já se começou a imprimir o livro «Isto é a Casa do Gaiato». A primeira edição foi devorada e é preciso mais. Alegria-nos esta fome pelas coisas grandes!

De África têm-nos chegado notícias muito boas. E tu tens lá estado, não tens? Nunca nos esqueças! Nós sabemos que não, mas por vezes o medo... E as nossas Casas de África precisam muito que tu as tenhas junto de Deus.

Pedindo tua bênção de pai, vamos ficar boje por aqui.

Recebe muitas saudades e abraços de TEUS FILHOS.»

Daniel, *O Gaiato* n.º 683, 16-05-1970, p 2.

Agradecem graças, pedem orações, enviam donativos

«Para a causa de Beatificação de Pai Américo.» — Assinantes 36462, 14606, 84964.

«(...) um pouquinho para ajuda do processo de beatificação de Pai Américo.» — Assinante 11200.

«(...) transferência para o Boletim do Servo de Deus, AMA.» — Assinante 24811

«(...) procedi a transferência bancária para a vossa obra e para ajudar às despesas da canonização do Padre Américo e em agradecimento por graças recebidas por sua intercessão.» — Assinante 42990

«(...) para a ajuda das despesas da canonização ou beatificação do nosso saudoso Pai Américo.» — Assinantes 39549 e 82001

«Porque através do Servo de Deus, fui atendida num momento de preocupação, aqui junto um pequeno donativo para despesas da causa da Beatificação do Servo de Deus, Américo Monteiro de Aguiar, que tive o privilégio de conhecer pessoalmente em Inhambane, Moçambique, talvez na década de 40.

Que em breve esteja no lugar que todos desejamos.» — Assinante 22390.

«(...) fiz transferência bancária enviando um pequeno donativo para a Beatificação do Padre Américo.» — Assinante 6242.

«(...) É com muita gratidão e alegria que envio para a Causa de Beatificação de Pai Américo de quem sou profundamente admiradora.

No meu caso pessoal não terá ainda havido “Milagre”, mas grandes graças

— isso sim, e sem sombra de dúvida. Em união convosco nesta tão desejada Causa» — Assinante 83597.

«Junto envio talão comprovativo da transferência que fiz destinada a colaborar nas despesas da Causa da Beatificação

do Servo de Deus, Américo Monteiro de Aguiar.» — Assinante 40058.

«(...) para pagamento do Jornal O Gaiato e para ajuda da Beatificação do saudoso Padre Américo.» — Assinante 24082.

Testemunhos de Intercessão a Pai Américo

«Agradeço a oração para a Beatificação de Padre Américo que há longo tempo rezo à noite e pedi-lhe esta graça para a minha cunhada que tem 80 anos que estava doente e todas as noites pedia ao Pai Américo para que curasse porque era nos intestinos e o Pai Américo fez-me o milagre está curada e bem graças a Pai Américo.»

Assinante 69934

«(...) O motivo desta minha carta é o seguinte: Fui operada a um sinal que me apareceu, embora tenha mais sinais, mas os médicos disseram-me que aquele tinha que ser retirado, porque não tinha bom aspecto pela cor que tinha.

Eu agarrei-me ao Padre Américo.

Fiz uma novena a pedir que tudo corresse bem, e que não fosse preciso mais nada.

Felizmente correu tudo muito bem, e graças a Deus não é grave, não é preciso mais nada.

Eu tinha prometido que, se tudo corresse bem, eu daria um donativo para a ajuda da canonização do nosso querido Pai Américo. E assim vou cumprir.

Que Deus os ajude para que possam continuar com a vossa Obra e que o nosso Santo Pai Américo

seja beatificado e canonizado, que bem merece.

E que as pessoas também os ajudem que bem merecem.»

Assinante 67108

«Acabei de receber mais um jornal “O Gaiato” que li em parte; não tenho dado notícias porque a saúde o não tem permitido. Fui internada há poucos dias (...)

Passei um mau bocado, mas graças à intervenção divina do Rev.do Padre Américo lá vou recuperado.

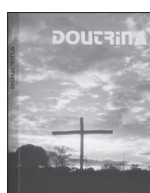
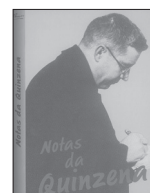
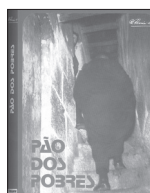
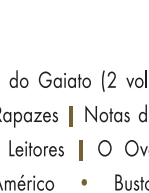
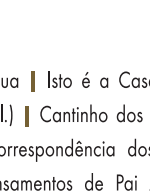
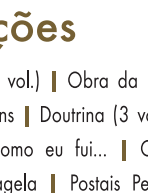
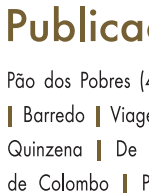
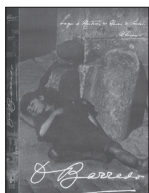
Envio este pequenino donativo para a canonização do Rev.do Padre Américo e para a obra dos pequenos da Rua.

Agracia as orações de todos para que eu leve a minha cruz com resignação e humildade. Peçam ao Senhor Jesus por mim e por todos os que sofrem.»

Assinante 72060

Publicações

Pão dos Pobres (4 vol.) | Obra da Rua | Isto é a Casa do Gaiato (2 vol.) | Barredo | Viagens | Doutrina (3 vol.) | Cantinho dos Rapazes | Notas da Quinzena | De como eu fui... | Correspondência dos Leitores | O Ovo de Colombo | Pagela | Postais Pensamentos de Pai Américo • Busto.



Este Boletim é distribuído gratuitamente. A quem desejar colaborar nas despesas da Causa de Beatificação do Servo de Deus Américo Monteiro de Aguiar, agradecemos o envio do donativo para:

CASA DO GAIATO • 4560-373 PAÇO DE SOUSA

NIB: 0045 1342 4027 4250 3812 4

IBAN: PT50 0045 1342 40274250381 24

BIC/SWIFT: CCCMPTPL

FACEBOOK: www.facebook.com/americo.aguiar.96